

Natureza Hacker

por José Ricardo de Oliveira Damico*

May 18, 2009

Este texto foi escrito como resultado da análise do modo de pensar e agir de hackers com o objetivo de definir e esclarecer propriamente o comportamento destas pessoas.

Algumas definições de natureza nos explicam que esta palavra significa “combinação específica das qualidades originais, constitucionais ou nativas de um indivíduo, animal ou coisa; caráter inato”, “conjunto de tendências ou instintos inerentes que regem o comportamento”, “Caráter, feitio moral, temperamento”, “Essência ou condição própria de um ser ou de uma coisa”. Foram estes conceitos e definições aplicados no estudo do hacker para explicar e desmistificar sua natureza.

Antes de tudo a natureza de um hacker é atenta e observadora, isto é, possui uma percepção apurada do ambiente com o qual interage. Esta natureza, esta personalidade também é preenchida por um constante questionamento, um inconformismo e uma obsessão por qualidade. A motivação e proatividade são também evidentes características do “mindset” hacker, de forma que a natureza hacker molda o indivíduo com um explorador que desconhece limites na busca por caminhos eficientes para o solucionamento de suas necessidades.

As ações impulsionadas pela natureza hacker podem a princípio parecer individualistas, uma vez que nascem da sensibilidade única de uma pessoa e da sua vontade de mudança, contudo a quintessência da natureza hacker nunca estará completa sem o senso de colaboração. Isto significa que o hacker está imbuído de tornar comum o resultado e o processo de aprendizado gerados por sua inquietação diante de alguma situação incompleta. A cooperação e a distribuição de conhecimento não são apenas atos paralelos de toda a maneira de pensar do hacker. A cooperação e a distribuição de conhecimento são partes fundamentais do resultado como um todo, de maneira que, insípida se torna a simples resolução de uma necessidade identificada se esta não estiver conectada a uma proposição aberta para que outros reutilizem, discutam, aperfeiçoem e redistribuam tal resolução. A verdade é, que este processo multi-ponto permeado pelo relacionamento humano é o que recompensa, satisfaz e alimenta a natureza hacker (além é claro da própria solução em si).

O resultado completo esperado pela personalidade do hacker motiva-o logicamente na aquisição das ferramentas necessárias que o ajudarão a percorrer com

*<http://dcon.com.br> (jd.comment@gmail.com).

sucesso o caminho à solução. A natureza hacker, portanto, possui a habilidade de definir objetivamente seu alvo, bem como visualizar de maneira ampliada os principais pontos referenciais que necessitam ser atingidos para o alcance do fim maior. A busca por cada ponto referencial individualmente mostrará em detalhes as deficiências de conhecimento e experiência que deverão ser aprendidas. É este aprofundamento em cada nuance do caminho à solução que descortina mais algumas características da natureza hacker: multidisciplinaridade, persistência e concentração. Contudo, embora haja um substancial esforço autônomo de aprendizado, isto não significa que o hacker é tão somente autodidata. O relacionamento comunitário estabelecido pela partilha de seus resultados promove um ambiente de ensino baseado em conceitos, casos e tutoria em necessidades específicas. Neste mesmo ambiente é onde o hacker desenvolve sua capacidade de relacionamento interpessoal e por sua vez a comunicação a qual é diretamente influenciada pelos hábitos de concentração e persistência e pela experiência e conhecimento adquiridos, de forma que a expressão do hacker, de si mesmo para com o grupo é pontual, objetiva e lógica. A natureza hacker não é dada a disposições que fogem de um fim claramente definido ou quem tenta obscurecer um fato ou a descoberta do mesmo, por essa razão a comunicação é baseada numa relação honesta a partir do que o indivíduo realmente sabe e onde quer chegar.

Radicalismo e arrogância. Essas duas características podem fazer parte da natureza hacker e serão as últimas a serem analisadas aqui porquê diferentemente das outras que foram objetivamente definidas, estas, dependem da opinião e prática do meio externo e não do próprio indivíduo. A natureza hacker é avessa a mentira, a falta de liberdade e ao cerceamento de acesso como fruto de egoísmo, sendo que qualquer pessoa ou grupo que praticar um destes itens ou mesmo permanecer complacente a eles provavelmente verão a natureza hacker dessa forma (como radicalismo e arrogância). E a mesma motivação usada para descobrir e solucionar pode ser usada nestas duas características para combater ou desprezar aquilo que é contra a natureza. Para o hacker a sensibilidade para reconhecer o que o atrai, em pequenas situações e detalhes é a mesma para reconhecer o que ele rejeita.

Entender a natureza hacker é um processo. É uma provocação. E o próprio entendimento incita o desejo de sentir e desenvolver tal natureza em si mesmo.

Escrito em 01 de setembro de 2005.